

EFEITO DA IMPLANTAÇÃO DE UM PROGRAMA DE EXERCÍCIOS FÍSICOS E HIPERTENSÃO ARTERIAL SOBRE OS GASTOS AMBULATORIAIS NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE. CANTARUTTI, D.; CODOGNO, S. J. Departamento de Educação Física - Faculdade de Ciências e Tecnologia, UNESP - Campus de Presidente Prudente. Agencia Financiadora: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – (CNPq). Email: *de.cantarutti@hotmail.com*

Estudos tem apontado para elevadas taxas de sedentarismo na população adulta brasileira e para os prejuízos associados a essa questão, como a ocorrência de doenças crônicas, (FLORINDO *et al.*,2009; FERNANDES; ZANESCO, 2010), entretanto pesquisas que analisam o impacto da prática de atividade física no custo com o tratamento dessas doenças são escassos , especialmente quando relacionados com o impacto sobre os gastos do SUS. O Objetivo central se baseia em avaliar a associação da hipertensão arterial com os gastos ambulatoriais, bem como, observar se, entre pacientes sedentários, a implementação de um programa de exercícios físicos é capaz de diminuir gastos com saúde. A amostra será composta por pelo menos 65 adultos (13 adultos em cada UBS), para o grupo intervenção e o mesmo número de pessoas para o grupo controle, todos com mais de 60 anos de idade de ambos os sexos, atendidos por cinco Unidades Básicas de Saúde (UBS) localizadas em diferentes regiões da cidade de Presidente Prudente (SP). Os critérios de inclusão adotados serão: ter cadastro de no mínimo um ano na UBS, idade maior que 60 anos, ter registro ativo no serviço de saúde, sendo necessário ter realizado pelo menos uma consulta médica nos últimos seis meses, e assinatura do termo de consentimento Livre e Esclarecido. O protocolo de treinamento será baseado pela Diretriz Brasileira de Hipertensão Arterial (SOCIEDADE BRASILEIRA DE HIPERTENSÃO, 2007), as aulas serão realizadas três vezes na semana com duração de 60 minutos cada sessão, por 24 semanas. O grupo controle terá as mesmas variáveis analisadas com a inclusão de um questionário de nível de atividade física (BAECKE, 1985) para confirmação da informação sobre sedentarismo, uma vez que esse grupo não deverá fazer nenhum tipo de exercício físico no período. As variáveis analisadas serão: pressão arterial, adiposidade corporal (DEXA), e custo do tratamento através do levantamento de dados do prontuário clínico do pacientes. Para análise estatística serão utilizados os testes qui-quadrado (associação entre hipertensão arterial), regressão binária, teste t de Student e correlação de Pearson, o nível de significância adotado será de $p < 0,05$.

REFERÊNCIAS

BAECKE, J. A. et al. A short questionnaire for the measurement of habitual physical activity in epidemiological studies. **American Journal of Clinical Nutrition**, Houston, v. 36, p. 936-942, nov. 1982.

FERNANDES, R. A.; ZANESCO, A. Early physical activity promotes lower prevalence of chronic diseases in adults. **Hypertension Research**, Tokyo. v.33, n. 9, p. 926-931, jun. 2010.

FLORINDO, A. A. et al. Methodology to evaluation the habitual physical activity in men aged 50 years or more. **Revista de Saúde Pública**, São Paulo, v. 38, n. 2, p. 307-314, abr. 2004.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE HIPERTENSÃO. VI Diretrizes Brasileiras de Hipertensão. **Hipertensão**, v. 13, n. 1, jan.-mar. 2010